

OF. COREN/DIPRE-PE Nº 202/2018

Recife, 15 de maio de 2018.

Ao Exmo.
Dr. Manoel Carlos Neri da Silva
Presidente do Conselho Federal de Enfermagem
Via malote e e-mail: protocolo@cofen.gov.br

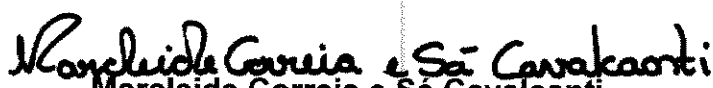
Senhor Presidente,

Servimo-nos do presente para encaminhar, conforme informado anteriormente pelo Of. Coren-PE nº 175/2018, a Prestação de Contas deste Regional, referente ao primeiro trimestre do exercício 2018.

Seguem em anexo:

- ✓ Relatório nº 01/2018-Controladoria Geral;
- ✓ Balanço Patrimonial, período de 01/01 a 31/03/2018;
- ✓ Balanço Financeiro, período de 01/01 a 31/03/2018;
- ✓ Balanço Orçamentário, período de 01/01 a 31/03/2018;
- ✓ Comparativo da Receita, período de 01/01 a 31/03/2018;
- ✓ Comparativo da Despesa Empenhada, período de 01/01 a 31/03/2018;
- ✓ Comparativo da Despesa Liquidada, período de 01/01 a 31/03/2018;
- ✓ Comparativo da Despesa Paga, período de 01/01 a 31/03/2018;
- ✓ Variações Patrimoniais, período de 01/01 a 31/03/2018;
- ✓ Balancete, período de 01/01 a 31/03/2018;
- ✓ Despesas de pessoal – Lei de Responsabilidade Fiscal (Fase Liquidado, período de 01/01 a 31/03/2018).

Respeitosamente,


Marcleide Correia e Sá Cavalcanti
Coren-PE nº 193.737-ENF
Presidente

RELATÓRIO Nº 01/2018 – CONTROLADORIA GERAL

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/PE referente ao Primeiro Trimestre de 2018.

1. Em cumprimento ao disposto da Seção IV, do art. 25, inciso XIX do Regimento Interno do COFEN, aprovado pela Resolução COFEN nº 421/2012 e pela Resolução COFEN 504/2016 no seu Art.11, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/PE referente ao Primeiro Trimestre de 2018.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren/PE está composto por 75,00 % de Ativo Circulante, 24,99 % de Ativo Não Circulante e 4,07 % de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 95,92 %.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	13.047.739,02	PASSIVO	13.047.739,02
Ativo Circulante	9.786.192,69	Passivo Circulante	531.964,92
Ativo Não Circulante	3.261.546,33	Passivo Não Circulante	0,00
		Patrimônio Líquido	12.515.774,10

3. O Ativo Circulante evoluiu 16,75 % em comparação com o Primeiro Trimestre de 2017, e houve aumento de 16,56 % das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	1ºTrim./2017	1ºTrim./2018	Diferença	%
Ativo Circulante	8.382.327,51	9.786.192,69	1.403.865,18	16,75%
Disponibilidades	7.658.503,32	8.926.907,86	1.268.404,54	16,56%

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou uma redução de 0,19% em relação ao 1º Trimestre de 2017, bem como um acréscimo de 0,77% no subgrupo Bens Móveis.

ATIVO EM	1ºTrim./2017	1ºTrim./2018	Diferença	%
Ativo Não Circulante	3.267.796,87	3.261.546,33	-6.250,54	-0,19%
Bens Móveis	735.717,06	741.424,31	5.707,25	0,77%

VCS *TS*

5. O Patrimônio Líquido do Coren/PE apresentou acréscimo de 11,19% em relação ao 1º Trimestre de 2017.

PASSIVO EM	1ºTrim./2017	1ºTrim./2018	Diferença	%
Patrimônio Líquido	11.256.337,42	12.515.774,10	1.259.436,68	11,19%

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 1.761.364,34, o que corresponde a um decréscimo de 18,76% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	1º Trimestre/17	1º Trimestre/18
Ativo Financeiro	8.995.753,15	10.333.345,64
Passivo Financeiro	6.827.743,22	8.571.981,30
Superávit Financeiro	2.168.009,93	1.761.364,34

7. Analisando a liquidez do Coren/PE, i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui índices de liquidez, o que significa dizer que o Coren/PE não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	18,39	Maior que 1
Imediata	16,78	Maior que 1
Geral	21,98	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren/PE, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices normais de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco de não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total do Coren/PE, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 4,077% e o grau de endividamento relação (Passivo Circulante e Patrimônio Líquido), que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,04250.

Endividamento Total	
Passivo Exigível	531.964,92
Ativo Total	13.047.739,02
Endividamento Total	4,077%

Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	531.964,92
Patrimônio Líquido	12.515.774,10
Grau de Endividamento	0,04250
Indicador	Desejável < 1

VCS

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2018 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$3.831.206,89 após o encerramento do primeiro trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$8.926.907,86 representando um resultado financeiro superavitário de R\$5.095.700,97. O motivo deste superávit decorre, entre outros fatores, da maior incidência dos recursos serem arrecadados neste período (44,69 % arrecadado). Enquanto que se observa uma execução menor de despesas no primeiro trimestre do exercício (25,70% executado - liquidado).

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	6.719.263,83	ORÇAMENTÁRIA	3.799.431,07
Corrente	6.719.263,83	Corrente	3.799.431,07
Capital	0,00	Capital	0,00
Extra - Orçamentária	1.624.247,42	Extra - Orçamentária	1.649.839,28
Saldo Exercício Anterior	6.014.927,84	Saldo Exercício Seguinte	8.926.907,86
Resultado Financeiro	2.911.980,02		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2018 foi prevista uma receita corrente 23,69% acima do previsto para 2017. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no Primeiro Trimestre de 2018 apresentou uma redução de 12,77%, em relação ao Primeiro Trimestre do exercício anterior.

Previsão	2017	2018	Diferença	%
Receita Corrente	12.154.711,72	15.035.166,57	2.880.454,85	23,69%
Arrecadação	1ºTrim./2017	1ºTrim./2018	Diferença	%
Receita Corrente	7.703.082,94	6.719.263,83	-983.819,11	-12,77%

11. No Primeiro Trimestre de 2018 ocorreu superávit corrente de R\$2.919.832,76, resultando em um superávit orçamentário do mesmo valor, uma vez que, não ocorreu déficit nem superávit de Capital.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITA	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESA	Fixação	Execução	Diferença
Corrente	15.035.166,57	6.719.263,83	-8.315.902,74	Corrente	14.781.465,76	3.799.431,07	-10.982.034,69
Capital	0,00	0,00	0,00	Capital	183.462,10	0,00	-183.462,10
Déficit	0,00	0,00	0,00	Reserva de Contingência	70.238,71	0,00	0,00
				Superávit		2.919.832,76	
TOTAL	15.035.166,57	6.719.263,83	-8.315.902,74	TOTAL	15.035.166,57	6.719.263,83	-11.165.496,79

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 44,69% foram arrecadados no trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi 63,37%. Portanto, considerando a meta definida para o Primeiro Trimestre de 2018, a arrecadação do

WCS

período teve uma redução de 18,68% em relação ao previsto. Vale ressaltar que houve um acréscimo na previsão de receita, em relação ao exercício anterior de 19,16%.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 1º Trim.	%
2018	15.035.166,57	6.719.263,83	44,69%
2017	12.154.711,72	7.703.082,94	63,37%.
		%	-18,68%

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 25,70% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 7,09% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 1º Trim.	%
2018	14.781.465,76	3.799.431,07	25,70%
2017	12.083.673,79	3.547.673,80	29,36%
		%	-3,66%

14. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	5.896.303,09
Receitas de Serviços	414.850,56
Multas e Juros de Mora	164.012,36
Receita Dívida Ativa	81.917,13
Outras Receitas	45.569,99
BASE DE CÁLCULO ART. 10	6.602.653,13
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	1.650.663,28
TRANSFERÊNCIA FIXADA – COREN/PE	1.811.017,55
DIFERENÇA	-160,354,27

Foi identificado pela Contabilidade através do Extrato Bancário que houve divergência no envio automático da Cota Parte ao Cofen no montante acima relacionado, porém, ainda está sendo analisado pela Contabilidade juntamente ao Banco do Brasil para averiguar tais divergências que serão complementadas e justificadas no próximo Trimestre.

Veos R

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2018 foi orçado o valor de R\$5.511.948,95 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 36,66% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão – Exercício 2018		
Receita Corrente Líquida	15.035.166,57	100%
Limite – LRF (50 s/RCL%)	7.517.583,28	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	5.511.948,95	36,66%

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 36,10% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (Abril/2017 a Março/2018) conf. LFR				
	01/04 a 31/12/17	01/01 a 31/03/18	Somatório	%
Receita Corrente Líquida	6.067.309,99	6.719.264,83	12.786.574,82	100%
Limite – LRF (50 s/RCL%)			6.393.287,41	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	3.522.147,61	1.094.421,84	4.616.569,45	36,10%

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$6.716.917,91, sendo composta por 89,00% de Receitas de Contribuições dos Profissionais. As variações diminutivas totalizaram R\$3.797.587,39 e estão compostas conforme tabela abaixo.

Variação Patrimonial Aumentativa	6.716.917,91	100,00%
Contribuições Profissionais	5.978.220,22	89,00
Explor. Venda de Bens, Serv. Dir.	414.850,56	6,18
Var. Patri.Aume. Financeiras	322.068,19	4,79
Outras Variações	1.778,94	0,03
Variação Patrimonial Diminutiva	3.797.587,39	100,00%
Pessoal e Encargos	1.304.298,02	34,34
Uso de Bens, Serviços e Consumo	573.791,96	15,11
Var. Patrim. Dimi. Financeiras	0,00	0,00
Transferências Intragovernamentais	1.811.017,55	47,69
Outras Variações	108.479,86	2,86
RESULTADO PATRIMONIAL	2.919.330,52	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$2.919.330,52

VCS

16

CONCLUSÃO

19. Diante do exposto, constatamos que:

a) As disponibilidades financeiras do Coren/PE apresentaram um crescimento de 16,56% em comparação ao Primeiro Trimestre de 2017, enquanto que o Passivo Circulante cresceu em 35,08%, resultando em um decréscimo de 18,76 % no superávit financeiro, apurado no Balanço Patrimonial, em relação ao exercício anterior.

b) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas do Coren/PE em comparação com seus ativos são normais, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;

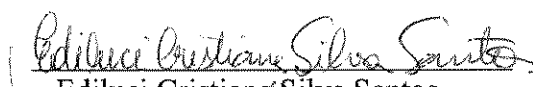
c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 44,69% do total previsto para o exercício;


d) Entre os motivos que contribuíram para a ocorrência dos valores registrados no superávit dos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro), destacamos, entre outros fatores, maior incidência dos descontos no Primeiro Trimestre que gerou um volume correspondente a 44,69% da arrecadação prevista, e uma execução de despesas em torno de 25,27% do valor orçado.

e) Este Conselho Regional de Enfermagem – Coren/PE está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 36,66%% da receita corrente líquida e no acumulado doze meses 36,10%;

f) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido evoluiu 11,19% em relação ao Primeiro Trimestre de 2017.

Recife, 15 de maio de 2018.


Ediluci Cristiane Silva Santos
Contadora


Antônio José Batista
Controlador Geral – Coren-PE